



PREFEITURA DE JOINVILLE

**ATA DA REUNIÃO Nº 15
DA CÂMARA COMUNITÁRIA DE PROMOÇÃO ECONÔMICA
DO CONSELHO DA CIDADE
- EXTRAORDINÁRIA -
9 de novembro de 2010**

1 No nono dia do mês de novembro de dois mil e dez, terça-feira, às dezessete horas, na sala
2 Moacir Thomazi, Associação Empresarial de Joinville, ACIJ, à Avenida Aluísio Pires
3 Condeixa, nº 2.550, Bairro Saguapu, em Joinville, SC, realizou-se a reunião número quinze
4 da Câmara Comunitária de Promoção Econômica do Conselho Municipal de
5 Desenvolvimento Sustentável da Cidade de Joinville, Conselho da Cidade, em caráter
6 ordinário, conforme convocação do Presidente Luiz Alberto de Souza, e da coordenadora
7 Rocheli Grendene, para tratar da seguinte ordem do dia: a) Leitura do edital de convocação;
8 b) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; c) Análise do Resumo das Tarjetas e
9 Plano de Ação para o Planejamento Estratégico do Conselho da Cidade; d) Outorga
10 Onerosa do Direito de Construir; e) Assuntos gerais. Após dispensa da leitura do edital de
11 convocação, e da ata da reunião anterior, esta foi aprovada e assinada pelos conselheiros
12 presentes. A coordenadora Rocheli Grendene deu início à reunião informando que teria que
13 se ausentar às dezoito horas, e os conselheiros acharam por bem finalizar a reunião nesse
14 horário. Em seguida os conselheiros iniciaram a leitura e discussão das tarjetas. No primeiro
15 item, com relação aos pontos fortes, Charles Narloch sugeriu alterar a palavra “oportuniza”
16 por “legítima” (a construção de políticas públicas pelo Poder Público e sociedade). Nos
17 pontos fracos, quanto à frase “Falta um maior comprometimento por parte do Poder Público”,
18 Rocheli explicou que em algumas Câmaras as reuniões não acontecem por falta de *quorum*,
19 e o conselheiro Alsione ressaltou que nessa frase há que se tomar cuidado para não ler
20 “Governo”. O conselheiro Marcos Boettcher comentou sobre a falta de interação do
21 Legislativo, e Rocheli sugeriu alterar a frase para “Falta comprometimento do Poder Público
22 e do Legislativo”. Sobre as Propostas, e quanto a “Buscar independência em relação ao
23 Ippuj”, o conselheiro José Laércio Escodel disse que o Conselho da Cidade precisa estar
24 vinculado a algum órgão do Executivo. Alsione disse que se reuniu com os funcionários da
25 Secretaria de Habitação e eles acham que deve haver um treinamento para os conselheiros.
26 Rocheli disse que o Conselho da Cidade deveria ter uma Secretaria Executiva independente
27 do Ippuj, e não funcionários da Fundação dando suporte. Mário Aguiar sugeriu que o texto
28 da proposta “buscar boas práticas em outras cidades” seja alterado para “Promover
29 intercâmbio de propostas com outras cidades”, pois qualquer troca de experiência com outra
30 cidade é um ganho. O conselheiro Gean Marcos Dombroski Corrêa sugeriu alterar o texto
31 “Realizar fórum com outras cidades para troca de experiências” por “Realizar com outras
32 cidades trocas de experiências”. No item aspectos legais, lei de criação e Regimento Interno,
33 Rocheli lembrou que para fazer as alterações propostas no Regimento Interno do Conselho
34 e na sua estrutura é necessária uma nova lei. Gean comentou não ver quem teria
35 conhecimento não direcionado, e disse achar o atual Presidente do Conselho democrático;
36 vê também um certo perigo em tirar o atual Presidente e colocar uma pessoa que não
37 participa das reuniões. O conselheiro Alsione disse ser contra a frase “Insignificante
38 representação da Sociedade”. Escodel falou que ainda não se caminhou o suficiente com o
39 Conselho da Cidade para dizer que o problema está na Presidência, que ainda é muito cedo
40 para mudar a Lei. Rocheli comentou que as ações propostas devem ser revistas pela
41 Câmara, e se esta considerar necessário se fazer nova lei, deve fazer o encaminhamento.



PREFEITURA DE JOINVILLE

**Fundação Instituto de Pesquisa e
Planejamento para o Desenvolvimento
Sustentável de Joinville**



FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO
PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE JOINVILLE

GT1 – Câmara Comunitária de Promoção Econômica do Conselho da Cidade

42 Alsione reforçou a necessidade de capacitação dos conselheiros. Mário Aguiar disse não
43 concordar que o Poder Público deva ser minoria. Rocheli lembrou que deveriam focar nos
44 itens Estratégias e Ações, e colocou em votação se avaliariam todos os itens ou somente
45 esses os dois. Charles Narloch disse que deveriam avaliar se as ações vão resolver os
46 problemas. Em seguida os conselheiros procederam a uma série de votações sobre as
47 ações propostas, assim resumidas: a) Estratégia “Rever estrutura e funcionamento do
48 Conselho da Cidade” - 1) “Ampliar a discussão sobre a estrutura do conselho”: unanimidade
49 para manter o item; 2) “Rever o Regimento Interno do Conselho”, a maioria votou a favor de
50 retirar o item; 3) “Rever a lei de criação do Conselho quanto a sua estrutura e
51 competências”: a maioria votou a favor de retirar o item (o conselheiro Mário Aguiar
52 comentou que o Conselho precisa rever a forma de trabalhar, e não a Lei). B) Estratégia
53 “Ordenar e direcionar os assuntos às Câmaras conforme sua especificidade” - 1)
54 “Compatibilizar horários de reuniões”: se for relacionado à alteração do horário de reunião,
55 esta Câmara é contra, pois já alteraram horário três vezes; 2) “Adotar rigor no aceite da
56 justificativa de faltas”: alterar para “Aplicar o Regimento Interno”. c) No item “Atuação dos
57 conselheiros”, a Câmara concorda com a estratégia e as ações propostas; d) No item
58 “Comunicação e estrutura física” esta Câmara concorda com a estratégia proposta, mas
59 sugere substituir a ação “Pleitear a utilização dos meios de comunicação das entidades
60 representativas do Conselho” por “Criar mecanismos de divulgação dos Atos do Conselho
61 da Cidade junto à sociedade”. Ato contínuo, os conselheiros passaram à discussão do tema
62 Outorga Onerosa do Direito de Construir. O conselheiro Mário Aguiar fez um
63 questionamento quanto ao artigo segundo item IV – “A edificação deverá adotar sistemas de
64 reutilização e/ou de retenção das águas pluviais”. Ele disse que água de chuva não é água
65 de reutilização, e é necessário separar o que é água de reutilização da água de chuva.
66 Sugeriu que os conselheiros leiam a proposta e tragam sugestões para a próxima reunião.
67 Outra sugestão do conselheiro Aguiar foi de que o que for construído a mais poderia ser
68 estacionamento. Sem mais a tratar, às dezoito horas e trinta minutos foi encerrada a
69 reunião. Ficam registradas as justificativas de ausência das conselheiras Juliana Filippe,
70 Aime Maria Czarnobay e Maria Ivonete Peixer da Silva, e dos conselheiros Clailton Breis e
71 Fábio Vieira de Oliveira. Eu, Patrícia Rathunde Santos, Secretária Executiva do Conselho
72 da Cidade, lavrei a presente ata com base nas informações prestadas pela relatora,
73 Dulcinéia Maria da Silva. A ata vai assinada pela coordenadora, por mim e pelos
74 conselheiros presentes. Joinville, nove de novembro de dois mil e dez.

Rocheli Grendene
Coordenadora da Câmara Comunitária
de Promoção Econômica do Conselho da Cidade

Patrícia Rathunde Santos
Secretária Executiva do Conselho da Cidade



Assinatura dos conselheiros presentes

PODER PÚBLICO		SOCIEDADE CIVIL	
TITULAR	SUPLENTE	TITULAR	SUPLENTE
- ausente - Maria Ivonete Peixer da Silva	- ausente - Clailton Dionísio Breis	Mário Cezar Aguiar	José Roberto Pereira
I - Entidades Empresariais			
Charles Narloch	- ausente - Fábio Vieira de Oliveira	Marcos Boettcher	VAGO
II - Entidades de trabalhadores			
Raulino João Schmitz	- ausente - Juliana Filippe	Raul Landmann	VAGO
III - Entidades profissionais, acadêmicas e de pesquisa			
Alsione Gomes de Oliveira Filho	- ausente - Alberto Jorge Francisco	Gean Marcos Dombroski Corrêa	- ausente - Juliana Corrêa Godoy
IV - Organizações não Governamentais (ONG's)			
Rocheli Grendene	Viviane Schumacher Bail	José Laércio Escodel	- ausente - Aime Maria Czarnobay
V - Movimentos Sociais			

Joinville, 9 de novembro de 2010



PREFEITURA DE JOINVILLE

ANEXO

DOCUMENTO 01 ELABORADO PELA GT1 PARA O CONSELHO CONSULTIVO E DELIBERATIVO DO CONSELHO DA CIDADE.

- O Conselho da Cidade deverá pautar melhor os assuntos a serem aprovados e votados na Câmara de Vereadores com assuntos mais específicos e direcionados ao planejamento da cidade. Os mesmos deverão ter início pelo Conselho da Cidade e distribuídos às Câmaras específicas para que sejam analisadas e discutidas. O retorno deverá ser logo após a reunião da câmara com seu devido parecer.
- O Conselho deverá encaminhar por ordem de prioridade os assuntos, pelos Conselheiros Maria Ivonete Peixer da Silva, Mario Cezar Aguiar, Alsione Gomes de Oliveira Filho e Gean Marcos Dombroski Corrêa, sendo eles os responsáveis pelo encaminhamento dos assuntos à câmara.
- A Presidência deverá orientar sobre os trabalhos e seus respectivos temas a serem discutidos na Câmara.
- Sugestões para pautas futuras em tempo hábil.
- Melhorar a estrutura do conselho com um número maior de pessoas.
- As reuniões ampliadas deverão ocorrer nos sábados pela manhã.

Nossas reuniões seguiram a seguinte ordem de apresentação.

1º) Reunião Alsione Gomes de Oliveira Filho

Regularização da área de Rio Guaxanduva;

2º) Eni Voltolini

Parque Tecnológico

Aeroporto

Desburocratização dos Processos

3º) Macrozoneamento

4º) Patrimônio Cultura em Joinville

5º) Geoprocessamento

6º) Requalificação da Área Central

7º) Regularização Fundiária

8º) Discussão sobre regularização fundiária na Câmara com Conselheiro.

Rocheli Grendene
Coordenadora da Câmara Comunitária
de Promoção Econômica do Conselho da Cidade

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.